

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA CONSUMIDA POR BOVINOS EM PASTAGENS DE QUICUIO-DA-AMAZÔNIA (*Brachiaria humidicola*) E BRAQUIARÃO (*Brachiaria brizantha*), COM E SEM QUEIMA.

PATRÍCIO, Marcos Antônio Oliveira¹, CAMARÃO, Ari Pinheiro², RODRIGUES FILHO, José Adérito².

A agricultura familiar tradicional está baseada no sistema de exploração da derrubada da vegetação secundária, após período de pousio, seguida de queima da fitomassa, que através das cinzas melhora a fertilidade dos solos e, conseqüentemente, da produtividade das culturas de subsistência nos quatros primeiros meses. No processo de formação de pastagem após a derrubada e queima da capoeira, há perda de grande quantidade de nutrientes por volatilização. A tecnologia da matéria orgânica (Mulch) oriunda da capoeira pode melhorar a sustentabilidade do uso da terra, aumentando a matéria orgânica do solo por longo tempo, visto que reduz a liberação de carbono para a atmosfera, devido à imobilização pelos decompositores. O objetivo deste trabalho é avaliar a composição botânica da dieta consumida por bovinos em pastagens de quicuiu-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) e braquiarião (*Brachiaria brizantha*), com e sem queima. O estudo está sendo conduzido em área de pequeno produtor rural, localizado na comunidade de Santa Luzia, município de Igarapé-Açu, Estado do Para. A área foi dividida em parcelas de 2.650 m² (50 m x 53 m), com três repetições. Metade da área experimental foi derrubada e queimada em dezembro de 2000. A outra metade da vegetação foi triturada, em fevereiro de 2001. Serão testados seis tratamentos. QB mistura de quicuiu (*Braiararia humidicola*), e braquiarião (*Brachiaria brizantha*); QBAL : QB em consorcio com as espécies da capoeira em faixas; e QBAC : QB em consorcio com essências florestais, plantadas em faixas. O quicuiu foi plantado por mudas no espaçamento de 1 m x 1 m e o braquiarião foi semeado, com plantadeira tico – tico, nas entre linhas no quicuiu. As essências florestais foram plantadas por mudas em faixas de 4 m, afastadas 8 m umas das outras. As espécies plantadas foram o Mogno Africano (*Klaya ivonensis*), Teca (*Tectona grandis*), Parica (*Schizolobium amazonicum*), Castanha – do – Brasil (*Bertholletia excelsa*). São utilizados taxa de lotação de 1,4 UA (Unidade Animal = 450 kg de peso vivo) em sistema de pastejo rotativo, sendo 18 dias de ocupação e 36 de descanso da pastagem. A composição da dieta consumida pelos animais será estimada através da análise microhistológica das fezes. Serão confeccionadas laminas de referencias de todas as espécies encontradas na pastagem. Para o preparo das laminas de referencia e necessário o uso de solução de limpeza (solução de Hertwig – “H”) e de montagem (solução de hoyer – “HO”). A determinação da composição botânica da dieta nas fezes dos animais constara de três etapas: a) coleta de amostras de fezes no reto dos animais experimentais; b) Preparo de lamina das fezes (O preparo de laminas das fezes é semelhante ao das lâminas de referencia) e, c) Leitura das laminas de fezes. Para identificação das espécies, as microestruturas dos vegetais encontradas nas laminas das fezes serão comparadas com as das laminas de referencia, dos desenhos ou fotos das microestruturas daquela espécie. As variáveis de respostas estudadas serão: consumo de *B. humidicola*, *B. brizantha* e espécies da capoeira. Será utilizado o sistema SAS para análises estatísticas das variáveis estudadas.

¹Bolsista do Pibic/Embrapa. Acadêmico do 5º semestre do curso de agronomia

²Orientador Dr. Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

³Ms. Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

II Seminário de iniciação científica da UFRA e VIII Seminário de iniciação científica da Embrapa Amazônia Oriental